

## Semana de 18 a 24 de setembro de 2011 (XXV Domingo do Tempo Comum)

### 1.- Tema: "Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos"

#### 2.-História: "Inaugura-se a confeitaria do Sr. Pepe"

Era sábado, e desde muito cedo se viam chegar móveis e caixas à casa do Sr. Pepe. Todos no bairro sabiam que o Sr. Pepe ia inaugurar a sua própria confeitaria, mas naquele dia tinham faltado quase todos os seus ajudantes, exceto Antonio, que como sempre, estava apoiando-o como podia.

No parque do bairro vários rapazes estavam sentados, conversando. O Sr. Pepe se aproximou deles e pediu-lhes para ajudá-lo. Em troca, ofereceu pagar 100 pesos pelo dia. Os rapazes, contentes, foram ajudá-lo. Carlinhos e seus amigos, que também estavam por ali, estavam ansiosos para ajudar, mas o Sr. Pepe tinha-os praticamente ignorado porque eram muito pequenos.

No entanto, perto do meio-dia, vendo que o trabalho não estava progredindo de acordo com as expectativas, o Sr. Pepe voltou a sair, e vendo outros rapazes no parque, aproximou-se deles e disse-lhes que pagaria se o ajudassem a colocar as coisas na venda. Carlinhos e seus amigos, muito entusiasmados, aproximaram-se para ver se eles tinham chance desta vez, mas ninguém fez caso deles.

A confeitaria estava quase pronta, todos os rapazes estavam emocionados porque o trabalho tinha sido duro, mas os frutos estavam começando a aparecer. Carlinhos, que via tudo do parque, sentia-se frustrado porque ele e seus amigos tinham esperado em vão durante todo o dia serem chamados também. À tarde, o Sr. Pepe saiu e sentou-se no parque para descansar um pouco, porque o trabalho tinha sido duro.

Vendo Carlinhos e seus amigos tristes, lembrou que pela manhã eles haviam oferecido ajuda e sentiu ternura. Ele pensou que, como a loja estava quase pronta, poderia pedir as crianças para colaborar, acomodando os bolos, cartazes e balões, para a inauguração no dia seguinte. Então se aproximou de Carlinhos e disse-lhe: "Como é que estão o dia inteiro aqui, sem fazer nada?". Carlinhos respondeu: "Ninguém nos chamou para fazer algo", então o Sr. Pepe, tentando motivá-los, arregaçou mangas de camisa, estalou os dedos e disse: "Pois venham vocês também me ajudar. Eu preciso de mentes criativas para ajudar-me a preparar a inauguração." Os rostos dos meninos se iluminaram e o Sr. Pepe, fingindo pressa, rapidamente levou-os para a loja.

Ao cair da noite, a confeitaria "Doces Momentos" estava pronta. O Sr. Pepe chamou Antonio e disse: 'Chame os rapazes, convide-os a provar uma porção da minha especialidade, o "Pão do Pepe", com refrigerantes, e depois lhes pague. Mas, por favor, comece pelos meninos, que foram os últimos a vir. Me conquistaram com seus olhares e sua perseverança em não se mover da frente do outro lado da rua o dia todo. Pague cem pesos a cada um deles e, depois paga aos jovens que vieram primeiro... "

Antonio obedeceu, mas quando chegou aos jovens, eles mostraram cara de desgosto, ao ver que os pequenos tinham recebido os mesmos 100 pesos que agora recebiam. De repente, sem poder aguentar, um deles disse: "Como é que você nos paga o mesmo que a eles, quando nós estamos ajudando desde cedo, carregando móveis, e eles acabaram de chegar?" E são crianças!

O Sr. Pepe, que tinha ouvido a reclamação, respondeu: "Não tínhamos combinado com vocês de pagar 100 pesos? Por que você está com raiva? Ou será que estão com inveja das crianças, ou inveja de mim, por ser bondoso com eles? Tome o seu dinheiro, que é o que combinamos, e pense nas palavras de Jesus quando disse: "Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos".

Os jovens se foram, e Carlinhos foi para casa contente por ter sido útil.

### 3.- EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Mt 20, 1-16a)

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos:

<sup>1</sup>"O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha.

<sup>2</sup>Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha.

<sup>3</sup>Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, <sup>4</sup>e lhes disse: 'Ide também vós para a minha vinha! Eu vos pagarei o que for justo'.

<sup>5</sup>E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três da tarde, e fez a mesma coisa.

<sup>6</sup>Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: 'Por que estais aí o dia inteiro desocupados?' <sup>7</sup>Eles responderam: 'Porque ninguém nos contratou'. O patrão lhes disse: 'Ide vós também para a minha vinha'.

<sup>8</sup>Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!'

<sup>9</sup>Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. <sup>10</sup>Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata.

<sup>11</sup>Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: <sup>12</sup>‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’.

<sup>13</sup>Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?’ <sup>14</sup>Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. <sup>15</sup>Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’

<sup>16a</sup>Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos”.

#### Palavra da Salvação / Glória a Vós, Senhor!

#### 4.- RELAÇÕES:

<b>No Evangelho:</b> Na parábola de Jesus, o proprietário saiu para contratar trabalhadores e ficou de pagar-lhes um denário por dia.	<b>Na história:</b> O Sr. Pepe saiu para contratar rapazes no parque para ajudá-lo a montar sua padaria, e ficou de pagar-lhes 100 pesos por dia.
Durante o dia, saiu mais duas vezes para contratar outros trabalhadores, que estavam na praça esperando para serem contratados.	Durante o dia ele saiu de novo para procurar ajudantes, mas ignorou a ajuda que Carlinhos e seus amigos ofereceram. Finalmente, sente ternura pelas crianças e os contrata para preparar os detalhes da inauguração.
No final do dia mandou o seu capataz para pagar o denário aos trabalhadores. Mas lhe disse que começasse pelos últimos e terminasse com os primeiros	No final do dia, O Sr. Pepe mandou Antonio, seu ajudante, pagar aos rapazes, mas disse que começasse pelas crianças e terminasse com os jovens que o ajudaram desde o início.
Os primeiros trabalhadores protestaram ao receber o pagamento, pois pensavam que receberiam mais dinheiro por ter trabalhado mais tempo.	Os jovens protestaram porque pensavam que ele iriam ganhar mais dinheiro pelo seu trabalho, mais duro e mais prolongado.
O proprietário disse aos que protestavam que não cometia nenhuma injustiça com eles, porque estava pagando o denário que tinham combinado. Também lhes disse que provavelmente o que sentiam era inveja.	O Sr. Pepe disse àqueles que se queixaram, que não cometeu nenhuma injustiça com eles, e que provavelmente o que sentiam era inveja.
Jesus concluiu, dizendo: "Assim os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos."	Finalmente, o Sr. Pepe disse-lhes que refletissem sobre as palavras de Jesus: "... os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos."

**MORAL DA HISTÓRIA:** *"Seja sempre agradecido, e não compare o que você tem com o que os outros têm, porque Deus dá a cada um o que merece"*

#### 5.- CATEQUESE (Catecismo da Igreja Católica):

**2538...** Foi pela inveja do demônio que a morte entrou no mundo. Combatemo-nos uns aos outros e é a inveja que nos arma uns contra os outros [...]. Se todos se encarniçam assim a abalar o corpo de Cristo, onde chegaremos nós? Estamos a aniquilar o corpo de Cristo. [...] Declaramo-nos membros dum mesmo organismo e devoramo-nos como feras». (S. João Crisóstomo).

**2540.** A inveja representa uma das formas da tristeza e, portanto, uma recusa da caridade; o batizado lutará contra ela, opondo-lhe a benevolência. Muitas vezes, a inveja nasce do orgulho; o batizado exercitar-se-á a viver na humildade: «Quererieis ver Deus glorificado por vós? Pois bem, alegrai-vos com os progressos do vosso irmão e, assim, será por vós que Deus é glorificado. Deus será louvado, dir-se-á, pelo fato de o seu servo ter sabido vencer a inveja, pondo a sua alegria nos méritos dos outros» (São João Crisóstomo).

No Evangelho deste domingo, Jesus nos ensina sobre um tema muito delicado: A inveja, e relaciona-o ao sábio conselho de sempre procurar ser os últimos, e não os primeiros.

Na parábola que Jesus usou para aconselhar seus discípulos e para falar-lhes do Reino dos Céus, relatava sobre um fazendeiro que contratou pessoas em momentos diferentes, mas todas receberam o mesmo, embora alguns tivessem trabalhado mais do que outros.

Em circunstâncias normais as pessoas diriam: **"Isso é injusto, o que trabalha mais, merece mais ..."** mas hoje Jesus nos mostra que este tipo de queixas não surtem de um coração verdadeiramente comprometido com a justiça, mas

de um coração que cobiça o que o "outro" tem. Mede a sua felicidade com base no que os outros têm ou não têm, ou busca sempre ter mais.

É verdade que no mundo de hoje, como um guia de convivência, existem parâmetros, sobre os quais as pessoas "merecem" ou "não merecem"... estamos acostumados a "dar o que achamos justo", mas estes são só parâmetros humanos, e Hoje Jesus nos ensina que os nossos parâmetros não são os mesmos que os divinos.

O Senhor nos diz que muitos que são primeiros serão últimos, e muitos que são últimos serão primeiros.

Claramente, Jesus nos ensina que o justo ou injusto não está no que os outros possuem comparando conosco. Na parábola que lemos hoje, o proprietário em nenhum momento cometeu qualquer injustiça, já que ele havia combinado de pagar um denário pelo trabalho e esse foi exatamente o salário que receberam. Então, por que os trabalhadores da manhã se queixaram? Jesus deixa claro que eles se queixaram por inveja.

Muitas vezes os nossos problemas de inveja começam em casa, quando começamos a reclamar pelo que o nosso irmão ou irmã recebe, quer se trate de alimentos, presentes, felicitações, etc ... E da mesma maneira agimos na escola, mas o pior de tudo é que muitas vezes não percebemos, e quando querem fazer notar o nosso erro, nos dá trabalho aceitar.

Muitas vezes, e de certa forma é normal que assim seja, podemos **desejar** o que os outros têm, ou o que vemos na televisão, ou o que vemos nas lojas ... mas quando esse "desejo" está se tornando tão forte, a ponto de nos levar a sentir raiva ou desprezo por aqueles que têm o que desejamos, e a sentir um desejo de que se dêem mal por ter o que eu quero e não posso, esse sentimento é **muito perigoso** para a nossa alma. Então, devemos perceber que a inveja só nos fere e nos separa de Deus.

Por exemplo, quando alguém nos pergunta sobre as nossas notas na escola, não gostamos de admitir que não estudamos o suficiente, ou que não entendíamos muito bem o tema do exame; ao contrário, às vezes preferimos dizer coisas como: **"é que o professor tem preferidos, é injusto"** ou **"eu sabia mais do que outros, mas não me deram tempo ... "**, ou seja, usamos desculpas para nos ajudar a cobrir as nossas falhas. Mas, na realidade, ninguém está perguntando sobre os outros, mas estão perguntando sobre nossas ações, sobre o nosso desempenho, e não devemos nos esconder atrás dos outros, porque acabamos tornando-os responsáveis por nossos próprios erros, e assim nunca poderemos melhorar.

No entanto, na parábola não apenas havia inveja pelo pagamento aos trabalhadores, mas também pela bondade do proprietário. Por quê? Porque às vezes não só sentimos inveja do que os outros têm, mas também das suas atitudes. Não nos aconteceu alguma vez que quando alguém próximo de nós faz boas ações sentimos alguma inveja...? Não seria mau se, seguindo o exemplo dos outros, sintamo-nos também chamados a fazer boas obras, certo? O mal é quando começamos a sentir inveja e olhar com "maus olhos" a bondade dos outros, criticando ou ridicularizando-os.

Não esqueçamos que a inveja é um dos pecados capitais, ou seja, que acarreta outros pecados. Quando invejamos a bondade dos outros acabamos criticando ou comparando-nos, quando invejamos os bens, as capacidades, ou a "boa sorte" dos outros (que realmente não é boa sorte, mas as bênçãos de Deus) acabamos desprezando tudo o que Deus nos deu, ou seja, não estamos satisfeitos e queremos outras coisas ... A inveja nos leva a desprezar todas as bondades que Deus nos deu, fazendo-nos pessoas amargas e nada generosas. Isso deve desgostar muito ao Senhor...

É por isso que a inveja é tão prejudicial para a alma, porque não nos permite ser suficientemente agradecidos a Deus. Lembrem-se da parábola do filho pródigo? Pois tem muita relação com esta, porque da mesma maneira o filho que tinham ficado em casa ficou irritado ao ver que seu pai tinha feito um namquete, e uma festa para o filho pródigo que retornou após um longo tempo. O que este mau irmão não viu foi o milagre que era ter de novo em casa o seu irmão perdido e o fato de que tinha finalmente encontrado a paz e reconciliação com seu pai. Ele também podia estar no meio desse encontro amoroso, desfrutar da reconciliação, mas a sua própria inveja o colocou de lado, e ficou só, triste, cheio de maus sentimentos.

Assim, quando nos invade a inveja, deixamos de ver as coisas boas e nos concentramos nas coisas que não temos. No fundo, nos entristecemos, e acabamos pecando contra Deus e contra nossos irmãos.

Peçamos hoje a Deus que nos ajude e nos guie com o seu Espírito Santo, para que não caiamos na tentação da inveja, para que sejamos agradecidos a Deus por tudo que ele tem dado a cada um de nós, e também por todas as bondades que concede aos nossos irmãos... Especialmente agradeçamos as bondades espirituais que Deus nos dá.

Peçamos também à Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, que nos proteja sempre e que nos ensine a nos alegrar com o bem do nosso próximo.

Aprendamos a compartilhar cada dia mais, porque tal como Jesus disse a seus discípulos, um dia seremos últimos e um dia seremos os primeiros, isto é, um dia estaremos bem e outro dia poderemos estar mal, um dia teremos que ajudar os outros e outro dia nós vamos estar precisando de ajuda, um dia estaremos rezando por um irmão e um outro dia será "outro" que rezará por nós ... Oremos, pedindo a Deus que fortaleça a nossa fé e aumente a nossa humildade, pois esta é a virtude que nos permitirá lutar contra a inveja.

#### **6.- REFLETINDO COM A GRANDE CRUZADA:**

**CS 112:** Os últimos serão os primeiros, assim o desejo e assim faço... Ao querer humano Eu oponho Meu Querer divino, ao ponto que a Minha casa está cheia de gente que, no mundo, ficou em último lugar. Mas não faço as coisas sem um desígnio pré-fixado e desse desígnio obtenho motivo de glória para os Meus eleitos...

Portanto, assim como é verdade que os últimos serão os primeiros, assim também é verdade que os primeiros serão os últimos. Atenção, aqueles que são primeiros, cuidado para não chegarem a ser os últimos!

Quando eu disse a frase que se refere aos últimos e aos primeiros, tinha a intenção de falar da humildade. A humildade, efetivamente, salva sempre, tanto se se é primeiro como último.

Quisera dizer-vos, Meus queridos, que tanto Eu Mesmo, como a Minha Mãe, pusemos toda a sabedoria e amor para nos fazermos os últimos de todos.

Eu sou a vossa cabeça e, como tal, aconselho-vos que estejais sempre em último lugar, porque assim aprendereis a verdade, que decerto vos torna livres. Sede os últimos, porque assim Me agradareis. Quem mais do que Eu deseja o vosso bem? Quem mais do que Eu conhece o que vos ajuda? Talvez podeis vos perturbar vendo-vos em último lugar, mas garanto-vos que, sem sofrimento, não é lícito deleitar-se Comigo no céu... Felizes os últimos. Sede felizes, não tristes, quando tendes que tornar-vos últimos.

**7 ATIVIDADES:**

**7. 1. Atividades para crianças com 5 a 7 anos).**

**7.1.1.- Pinte a figura que nos relata o Evangelho.**



**"Chama os trabalhadores e paga-lhes a diária"**

7.1.2.-Responda à pergunta fazendo um círculo em torno das respostas corretas.

**A QUE HORAS DO DIA SAIU O PROPRIETÁRIO  
A CONTRATAR TRABALHADORES PARA A SUA VINHA??**

**AO AMANHECER**

**NO MEIO DA TARDE**

**DE NOITE**

**AO MEIO-DIA**

**O MEIO DA MANHÃ**

**À MEIA-NOITE**



**AO CAIR DA TARDE**

7.1.3.- Responda à seguinte pergunta e faça por cumprir os propósitos da semana.



**QUEM SERÁ O DONO DA VINHA  
DA QUAL FALA JESUS?**

---

**PROPÓSITO:**

**Tratarei de fazer bem as  
coisas que devo fazer**

7.2.- Atividades para crianças com 8 a 10 anos.

7.2.1.- Responda às seguintes perguntas:

Que personagens aparecem nesta leitura do Evangelho?



Em que momentos saiu o proprietário a chamar trabalhadores para a sua vinha?

A quem o administrador paga primeiro?

Como reagem os trabalhadores ao ver que todos receberam por igual?

7.2.2.- Encontre no caça-palavras as que estão no quadro.

S C R D M Y C I C É U S S B É  
H N N A A C I N C O S X K E Y  
N D H Y N P M O V Y R S H É Ñ  
Ñ M M Q H T A R D E A T A Ú Ñ  
Í E U Ú ã Y Í L I A I X Z P M  
F I R Í A R G V Ç T H Ü R E H  
Ó O M V W B R I R M O O D K H  
K D U Á O D T A V N P I Í G O  
Z Í R A V S B V I I A Ñ E C R  
A A A G U A I E E J O N P Á A  
Í C R J L Ñ R T C C E W L Ñ E  
P S N H E P A S M R U D I V P  
A I O D T R E Á O X V J E B V  
G B O C I G Q S Z Ñ S U H C G  
A M J O X W O Ó Í I N Ú Ó B F

TARDE	MEIO DIA	CÉUS	GENEROSO
HORA	REINO	NOVE	VINHEDO
MEIA	MURMURAR	PROPRIETÁRIO	TRABALHO
INJUSTIÇA	CINCO	PAGA	MANHÃ

**7.2.3.- Ligue com uma linha as seguintes palavras ao seu significado para entender melhor o ensinamento desta parábola.**



• O Reino dos Céus

Tristeza ressentida e desgosto pelo bem alheio ou pelo carinho ou estima que se dá aos outros: tem muita inveja do seu irmão pequeno.

• Proprietário

Desinteressado, desprezado: foi muito generoso, que todos recebessem igual.

• Primeiros trabalhadores

É semelhante a um proprietário que sai para contratar trabalhadores para a sua vinha

• Inveja

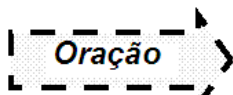
Dá por igual e é generoso com o que tem. Representa Deus.

• Parábola

Narração de uma história inventada, da qual se tira um ensinamento moral: parábola do filho pródigo.

• Generoso

Protestaram porque eles trabalharam mais do que os outros.



*Senhor, peço que me faças ver com bons olhos, com acolhida, sem inveja, sem murmurar contra o meu irmão.*

**7.2.4.- Leia novamente o Evangelho e conte quantas vezes se mencionam as palavras que estão no meio e escreva o número. Depois procure os sinônimos de cada palavra e aprenda.**

**« Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos ».**

Obtiveram  
Aceitaram  
Cobram

Patrão

Proprietário  
Dono  
Senhor

Saiu

Iniciais  
Principais  
Avantajados

Ide

Partiu  
Foi  
Andou

Receberam

Enviar  
Mandar  
Andar

Vinhedo  
Videira  
Perreira

Primeiros

Vinha

7.3.- Atividades para crianças com 10 a 12 anos.

7.3.1.- Responda às seguintes perguntas.



# "Ide vós também para a minha vinha"

1. A que se assemelha o Reino dos Céus?

2. Quanto ficou de pagar aos trabalhadores?

3. A que hora do dia saiu e encontrou outros desocupados na praça?

4. Ao entardecer, a quem pagou primeiro?

5. Por que reclamaram alguns trabalhadores?

6. Que respondeu o patrão?

*"Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos"*

7.3.2.- Responda às perguntas, guiando-se pelas figuras que estão ao redor do relógio.

Em que momentos do dia o dono da vinha saiu para contratar trabalhadores?



No meio da tarde

## E tu, quando irás trabalhar com o Senhor?

Lembre-se que Deus nos chama em todos os momentos da nossa vida...

7.3.3.- Resolva as palavras cruzadas.

"Amigo, Eu não fui injusto contigo"



Denário - suportar  
Entardecer - justo  
proprietário - bom  
rancor - vinha

**HORIZONTAIS**

- 4. Homem que não engana e dá a cada um o que lhe corresponde.
- 6. Dono, que tem uma propriedade.
- 8. O contrário de mau.



**VERTICAIS**

- 1. Moeda de prata antiga com a qual o dono da vinha pagou aos trabalhadores.
- 2. Sinônimo de aguentar.
- 3. Momento do dia em que o sol se põe.
- 5. Plantação de uva.
- 7. Sentimento de ódio que se guarda no coração e não permite perdoar.

7.3.4.- Reflita e responda às seguintes perguntas:

1. Como reagiram os trabalhadores, ao verem que foram pagos por igual?

- Com agradecimento
- Com ressentimento
- Com humildade
- Com ira e irritação
- Com inveja
- Com alegria



*Pistas para saber se sentes inveja.*

- Quando comparas o que tens com o que os outros têm.
- Quando desejas ter tudo o que os colegas têm.
- Quando te irritas, se teus pais compram um brinquedo maior para teu irmão, ou compram algo para ele e não para ti.
- Quando ficas triste se teus colegas tiram notas melhores do que tu.
- Quando te entristeces com o sucesso dos outros.
- Quando não cuidas ou estragas brinquedos ou coisas dos teus amigos.

2. Em que circunstância sentiste inveja?

---



---



---



"Felizes os últimos. Sede felizes, não tristes, quando tendes que tornar-vos últimos... (CS 112)"